

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A organização didático-pedagógica pode ser entendida como o conjunto de decisões coletivas que orientam a realização das atividades escolares, visando garantir o processo pedagógico da escola. Acerca desse assunto, julgue os itens que se seguem.

- 61** Os seguintes componentes fazem parte da organização didático-pedagógica de uma escola: modalidades de ensino da Educação Básica; fins e objetivos da Educação Básica; e organização curricular, estrutura e funcionamento da escola.
- 62** O processo de matrícula e transferência dos registros e arquivos escolares não é componente pertencente à organização didático-pedagógica de uma escola.
- 63** A organização didático-pedagógica da escola é o único instrumento orientador da construção do conhecimento em sala de aula que deve contemplar ações que permitam aos estudantes recriarem suas aprendizagens e se adaptarem às constantes mudanças do mundo atual.
- 64** A organização didático-pedagógica deve orientar a realização das atividades escolares, considerando a questão metodológica apenas como uma ferramenta, e não como a essência da educação.

Julgue os próximos itens com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a EJA.

- 65** As escolas que ministram o Ensino Médio devem estruturar seus projetos político-pedagógicos com base somente na Resolução n.º 2/2012 (que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio), desconsiderando as finalidades previstas para o Ensino Médio na Lei n.º 9.394/1996 (LDBN).
- 66** As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio articulam-se com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica e reúnem princípios, fundamentos e procedimentos, definidos pelo Conselho Nacional de Educação, para orientar as políticas públicas educacionais da União, dos estados, do DF e dos municípios na elaboração, no planejamento, na implementação e na avaliação das propostas curriculares das unidades escolares públicas e particulares que oferecem o Ensino Médio.
- 67** Por divergir do sistema de educação brasileiro, os estudos de EJA realizados em instituições estrangeiras não poderão ser aproveitados junto às instituições nacionais.
- 68** Cabe a cada sistema de ensino definir a estrutura e a duração dos cursos da EJA, respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais, a identidade desta modalidade de educação e o regime de colaboração entre os entes federativos.

Com base no Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Médio e no Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação de Jovens e Adultos (EJA), julgue os itens a seguir.

- 69** O currículo de Ensino Médio da SEEDF caracteriza-se pela organização dos conteúdos em dimensões curriculares interdisciplinares e por apresentar matriz curricular dividida, por áreas do conhecimento definidas a partir da perspectiva geral da pedagogia dos multiletramentos, em catorze dimensões.
- 70** A oferta da EJA é organizada em regime anual, atendendo parte da Educação Básica e compreendendo somente os anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.

Descartes e Kant podem ser acomodados sob uma mesma tradição racionalista. Entre Descartes e Kant, porém, houve a interposição de vários importantes filósofos empiristas. O aparecimento desses filósofos empiristas implicou em inúmeras alterações, por Kant, da filosofia cartesiana. Com relação às alterações feitas ou não por Kant com respeito à filosofia cartesiana, julgue os itens subsequentes.

- 71** Em Descartes há a noção de “Eu”, central para a ideia de **cogito**, enquanto em Kant não há um “Eu”.
- 72** Hume, com sua abordagem empirista, levanta o problema das garantias de verdade de um juízo universal sobre questões de fato. Juízos universais não podem ter seu valor de verdade garantido na filosofia cartesiana, mas o podem na filosofia kantiana.
- 73** A noção de “espaço” é substancialmente alterada por Kant com relação à filosofia cartesiana.
- 74** Kant conclui que há certas proposições cujo valor de verdade não pode mais ser estabelecido de maneira justificada no âmbito do entendimento.
- 75** Assim como Descartes, Kant estabelece um limite para o conhecimento das coisas em si mesmas.
- 76** Assim como Descartes, Kant usa o método dedutivo para chegar às suas conclusões acerca do entendimento humano, de suas capacidades e alcances.
- 77** Ao contrário de Descartes, Kant diferencia razão de entendimento.

Friedrich Nietzsche dedicou boa parte de sua obra ao tema da moral. Seu trabalho terminou por constituir-se, em grande medida, em uma contraposição às perspectivas kantianas acerca do tema. A respeito do pensamento moral desses dois grandes filósofos, julgue os itens a seguir.

- 78** Em Kant encontra-se a razão como fundamento da moral, mas Nietzsche desconfia explicitamente da possibilidade de a razão iluminista cumprir tal papel.
- 79** Tanto em Kant quanto em Nietzsche pode-se divisar uma noção de heteronomia, ainda que cada sistema filosófico dê à noção diferente conceituação.
- 80** Kant e Nietzsche defendem, cada qual a seu modo, a noção de autonomia.
- 81** Kant, em sua obra **Crítica da Razão Prática**, realiza o mesmo tipo de investigação que Nietzsche realiza em sua **Genealogia da Moral**.
- 82** Kant e Nietzsche constroem uma moral que leva em consideração os resultados das ações humanas no processo de qualificá-las como boas ou ruins.
- 83** Nietzsche defende, como Kant, que se faz necessária a universalização de uma ação para que ela possa ser considerada boa.

Considera-se que a filosofia surgiu na Grécia Antiga, com os filósofos ditos pré-socráticos. No que se refere aos filósofos pré-socráticos e a alguns filósofos posteriores, julgue os itens que se seguem.

- 84** Os pré-socráticos constituíram a filosofia de seu tempo a partir de um processo de afastamento das explicações de caráter mitológico, comuns no período.
- 85** Os filósofos pré-socráticos buscavam, em princípios materiais, um modelo de explicação do mundo e de seus fenômenos.
- 86** A filosofia pré-socrática teve continuidade, no que concerne aos seus temas, com o aparecimento de Sócrates e Platão.
- 87** A defesa de Empédocles das quatro raízes (água, ar, fogo e terra) como fundamento dos fenômenos materiais foi absorvida pela tradição posterior na explicação do mundo, tanto por Platão como por Aristóteles, e, de fato, só foi refutada no século XIX, com o surgimento de uma nova forma de atomismo.
- 88** O atomismo pré-socrático teve ampla aceitação na Grécia Antiga, assim como na Idade Média, sendo uma das correntes de pensamento mais importantes a respeito do mundo natural do período.
- 89** Os Eleatas, como Parmênides e Zenão, desenvolveram, em sua filosofia, a noção de **aparência**, ao analisar o fenômeno do movimento, tendo sua perspectiva a respeito do Ser como fundamento.
- 90** Platão retoma o construto de Não-Ser em sua filosofia do conhecimento, atribuindo o Não-Ser a uma discrepância entre o juízo humano e a existência concreta do mundo das ideias.

O Existencialismo tem seus antecedentes no século XIX, por meio das ideias do filósofo dinamarquês Kierkegaard. Como vertente filosófica e literária, conheceu seu apogeu na década de 1950, no pós-guerra, principalmente com os trabalhos de Jean-Paul Sartre. Acerca do Existencialismo, julgue os próximos itens.

- 91** A ideia central do Existencialismo é a de que o ser humano detém uma liberdade que só lhe pode ser subtraída à força.
- 92** De Kierkegaard o Existencialismo herdou a perspectiva anti-hegeliana ao considerar que a existência humana se apresenta como projeto individual, que não se insere em um devir pré-determinado da história.
- 93** Para o Existencialismo, a essência precede a existência, na medida em que considera essencial ao ser humano sua liberdade.
- 94** No existencialismo sartreano, o devir fica marcado pela forma de existência do “ser-para-si”.
- 95** Um conceito central na moral existencialista é o de **responsabilidade**, que se correlaciona com os conceitos de **consciência e liberdade**.

Os filósofos podem lançar mão de diversos elementos estruturantes para dar ordenamento aos seus argumentos. Ao longo da história, um desses elementos estruturantes foi a própria lógica. No caso da lógica, há a possibilidade de se adotar a lógica formal como princípio ordenador da argumentação, mas há também a possibilidade de se adotar uma lógica dialética. Quanto à lógica formal, à lógica dialética e a algumas diferenças entre elas, julgue os seguintes itens.

- 96** A lógica formal tem apenas a realização feita por Aristóteles e aperfeiçoada por Frege, enquanto há várias lógicas dialéticas.
- 97** A lógica dialética recebeu, no século XIX, uma caracterização específica a partir dos trabalhos de Hegel.
- 98** Na lógica dialética, há a possibilidade de se estabelecer, internamente, a questão do **devir**, o que não é possível no âmbito de uma lógica formal clássica.
- 99** O uso da lógica formal clássica no contexto de uma argumentação torna inconsistente o uso da lógica dialética na mesma argumentação.
- 100** Ao contrário da lógica formal, a lógica dialética não separa nos argumentos forma de conteúdo.